



## A divindade de Jesus

### João 1.1-3

#### Introdução

Quem é o Senhor Jesus, a quem adoramos e servimos? Ele é reconhecido pelo mundo como um mero cidadão judeu, um místico ou um revolucionário frustrado.

01. Como as pessoas que você conhece se referem a Jesus?

“Onde está teu Deus?” Nossa fé corresponde ao tamanho de nosso Deus. O modo como enxergamos a Deus determina o modo como enfrentamos a vida. Daí a importância do assunto.

#### I. Jesus é a sabedoria de Deus (v. 1)

Jesus é o *logos*, o “Verbo” ou “Palavra” de Deus. Este título é precioso por diversas razões. Em primeiro lugar, no AT, a “Palavra” é o meio que Deus usa para realizar o que “lhe apraz”, ou seja, o que lhe agrada na terra (Is 55.10-11).

No AT, *divina revelação equivale à divina ação*; quando Deus pronuncia sua “Palavra”, ele *age*. O resultado histórico da prosperidade da “Palavra” é *glória de Deus e transformação* (Is 55.12-13). Sendo assim, “Não havendo profecia”, ou seja, o ministério da “Palavra”, “o povo se corrompe” (Pv 29.18). Daí, a exortação de Josafá: “Crede no SENHOR, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis” (2Cr 20.20).

Por outro lado, o “silêncio de Deus” tem relação com seu distanciamento e disciplina (Sl 74.9-11; Is 29.10). A vinda de Jesus corresponde ao *retorno da “Palavra”, depois de quatro séculos de silêncio*. Dizer que Jesus é o “Verbo” implica em afirmar que Deus mostra-se favorável a nós, comunicando-se conosco por meio de Jesus. Por causa de nossa indiferença e pecado, Deus podia permanecer distante e zangado, mas ele decidiu “falar” por meio de seu Filho (Hb 1.1-2a).

02. Prestar atenção e falar com alguém denota gentileza, interesse e amor.  
O grupo pode, agora mesmo, orar agradecendo a Deus por enviar Jesus como sua “Palavra”.

O título “Verbo”, “Logos” ou “Palavra” de Deus indica também que Jesus é a encarnação da “Sabedoria” de Deus. Os gregos eram muito ligados em Filosofia e diziam que o Logos era a Sabedoria Impessoal Onipresente e princípio unificador do mundo. O AT menciona uma Sabedoria Personificada em Provérbios 8.1—9.12. Paulo escreve que Jesus “se nos tornou, da parte de Deus, *sabedoria*, e justiça, e santificação, e redenção” (1Co 1.30).

# GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

## Estudo bíblico



Isso significa que, diante de Jesus (Sabedoria de Deus), não prevalecem mais as nossas cogitações. Pelo contrário, nosso entendimento se dobra, em adoração e alegre submissão (Pv 3.5; 2Co 10.4-5; cf. 1Co 2.16).

03. Você reconhece Jesus como Sabedoria de Deus? Você tem algum questionamento intelectual que impede você de crer em Jesus? Gostaria de compartilhar com o grupo suas dúvidas?

## II. Jesus é o Deus eterno (v. 1)

João 1.1 afirma que o “Verbo” não apenas “estava com Deus”, mas “o Verbo *era Deus*”. Não é correta a tradução da Bíblia das Testemunhas de Jeová, que traz “o Verbo era *um deus*” (dando a entender que Jesus é *um ser dentre outros* que receberam o status de criaturas exaltadas, dignas de serem chamadas de “deuses”, com “d” minúsculo). O vocábulo “era”, no v. 1, alude ao Deus EU SOU de Êxodo 3.14-15. Esse tema é retomado por João mais à frente, quando ele relata a afirmação de Jesus: “Antes que Abraão existisse, Eu Sou” (Jo 8.58). Dizer que o Verbo “era” equivale a reconhecer a sua eternidade e transcendência na mesma dimensão do Deus “Eu Sou” do AT.

Jesus, o Verbo, é Deus. Ele não é um ser criado. Ele é o “Senhor da glória”, diante de quem céus e terra se prostram (1Co 2.8; Ap 5.8-14). Quando dizemos que somos cristãos, declaramos que adoramos a Jesus Cristo, Deus-Filho na relação da bendita Trindade. Como escreveu João em sua primeira carta:

E sabemos que já o Filho de Deus é vindo e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. *Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.*

04. A declaração **Jesus é Deus** faz diferença para sua vida espiritual? Converse sobre isso com o grupo.

## III. Jesus é criador e sustentador da criação (v. 1-3)

Duas vezes, nos v. 1 e 2, consta o termo “princípio”, conectando este Evangelho a Gênesis 1.1. Estabelece-se, deste modo, um paralelo entre a velha e a nova criação. Gênesis 1 repete dez vezes a asserção “Deus disse” (1.3, 6, 9, 11, 14, 20, 24, 26, 28, 29). No Evangelho, Deus age na história criando coisas novas pela “Palavra”. Em Gênesis a Palavra é meio de criação, no Evangelho, a “Palavra” ou “Verbo” é o próprio Jesus-Deus-Criador (cf. Sl 33.6, 9; Pv 8.27-31).

Mais do que isso, a Bíblia sempre liga a criação à providência. O Deus que cria, sustenta sua criação (Sl 104.24-29). Jesus é tanto criador quanto mantenedor da criação. O autor da carta aos Hebreus o revela como “o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser [o ser de Deus], sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder” (Hb 1.3). Em outro lugar lemos que “tudo foi criado *por meio dele e para ele*. Ele é antes de todas as coisas. *Nele, tudo subsiste*” (Cl 1.16b-17).

# GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

## Estudo bíblico



Sendo assim, temos de rever o modo como consideramos Jesus. Como Deus criador, detentor de poder e glória sempiterna, ele merece nossa sincera, humilde e fervorosa adoração.

Em uma edição antiga da Revista *Veja* (1581, de 20/01/99, p. 112-113) um casal, líder de uma nova denominação evangélica afirmou: “Jesus era muito pirado”; “Deus é dez, Jesus é o maior barato”. Percebe-se uma confusão entre atualização de linguagem e irreverência. Muitos dos que se dizem “cristãos” desconsideram a revelação da sublimidade de Jesus como Senhor da criação.

05. Entender Jesus como criador e sustentador da criação é útil para sua fé? Explique isso a grupo.

### **Conclusão**

Jesus é o “Verbo”, Deus glorioso e poderoso. Ele é o Rei estabelecido no céu, cuja soberania precisa ser reconhecida na terra.

### **Aplicação**

Uma pesquisa de mestrado sugere que, no Brasil, tanto entre os católicos quanto entre os evangélicos, as pessoas assumem um discurso religioso enquanto mantêm uma prática pagã. Que Deus nos livre de um “cristianismo paganizado” e nos dê uma visão clara de quem é Jesus. E que, conforme esta revelação, rendamos a ele glória e nos submetamos à sua soberania. Amém.